

Data: 31 de Janeiro de 2015

Duração: 1 hora e 30 minutos / 3 horas Professores responsáveis: Vasco Guerra e

Carlos Santos Silva

TERMODINÂMICA E ESTRUTURA DA MATÉRIA $2^{\rm o}$ Exame

 2^o exame: todos os grupos

 1^o teste: grupos 1 a 5 2^o teste: grupos 6 a 9

Justifique cuidadosamente as suas respostas e apresente detalhadamente todos os cálculos que efectuar.

- 1. (2 Val) Considere um tanque isolado, de capacidade calorífica negligenciável, contendo uma quantidade de água de massa m a uma temperatura T_1 e calor específico de c. Uma barra de metal com massa m/10 a uma temperatura $T_2 = 3T_1$ e um calor específico 10c é introduzida no tanque, fazendo o sistema água com barra de metal evoluir para uma temperatura T_3 . Mostre que a variação de entropia do universo é $mc \ln(4/3)$.
- 2. (2,5 Val) Um fluido absorve $Q_1 = 200$ J de energia de uma fonte a $T_1 = 400$ K e depois $Q_2 = 300$ J de uma fonte a $T_2 = 300$ K. O fluido interage ainda com um terceiro reservatório a uma temperatura T_3 . Quando o fluido regressa ao seu estado inicial, realizou trabalho W = 100 J. Suponha que o ciclo é feito de modo reversível.
 - (a) Represente esquematicamente uma possível concretização do ciclo nos diagramas P-V e T-S.
 - (b) Determine o valor da temperatura T_3 .
 - (c) Calcule o rendimento do ciclo e compare com o rendimento máximo que pode ter um motor operando entre as temperaturas extremas.
- 3. (3 Val) Uma câmara cilíndrica contém n moles de um gás ideal monoatómico, que são comprimidas por um pistão. Verificou-se que a temperatura ao longo da compressão varia de acordo com

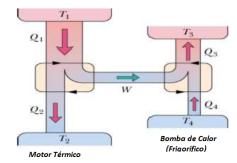
$$T = \left(\frac{V}{V_0}\right)^{\eta} T_0$$

onde T_0 e V_0 são a temperatura e o volume iniciais e η é uma constante. O gás é comprimido até um volume $V_1 < V_0$. Assuma um processo reversível. Apresente todas as respostas em função de V_0 , T_0 , V_1 e n.

- (a) Calcule o trabalho feito pelo gás.
- (b) Calcule a variação de energia interna do gás.

- (c) Utilize os resultados das alínas anteriores para calcular o calor fornecido ao gás através das paredes da câmara.
- (d) Calcule a variação de entropia no processo.
- (e) Para que valor de η é o processo de compressão descrito adiabático? Comente o resultado.
- 4. (1,5 Val)

A figura representa um motor de Carnot operando entre as temperaturas $T_1 = 400 \text{ K}$ e $T_2 = 150 \text{ K}$. O motor alimenta um frigorífico de Carnot que funciona entre as temperaturas $T_3 = 325 \text{ K}$ e $T_4 = 225 \text{ K}$. Determine o quociente Q_3/Q_1 .



- 5. (1 Val) Comente a seguinte afirmação: um motor de Carnot cujo rendimento seja muito elevado é particularmente adequado para trabalhar como frigorífico, se operar no sentido inverso.
- 6. (2 Val) Considere um painel solar com área A=2 m² para aquecimento de água. A temperatura da água à entrada do colector é de 20 °C e o colector tem uma emissividade de 0,9.
 - (a) Sabendo que durante o dia, a radiação solar incidente é aproximadamente 0.8 kW/m^2 , calcule a temperatura à saída do painel, sabendo que o caudal é de 0.01 kg/s e negligenciando as perdas de energia da água.
 - (b) Calcule a temperatura nas superfícies interior e exterior do painel, assumindo que: o painel tem uma espessura 1mm e uma condutividade térmica de 100 W/mK; o coeficiente de convecção entre a água e o painel é de 300 W/m² K e coeficiente de convecção entre o painel e o ar é de 5 W/m²K; a temperatura ambiente exterior é $T_a = 25$ °C.

[Nota: se não resolveu a alínea anterior consider que a temperatura da água à saída do painel é de 55 $^o\mathrm{C}]$

- (c) Assuma que durante a noite, a água não circula. Considere que o efeito do céu se traduz por uma temperatura equivalente de $T_c = 5$ °C para as trocas de calor por radiação, que a temperatura ambiente é $T_a = 15$ °C. Calcule as perdas de calor pelo painel quando se inicia a poite
- (d) Descreva qualitativamente a função de perda de calor ao longo do tempo, P(t).
- 7. (4 Val) A energia livre de Helmholtz de um cristal onde os iões têm apenas dois estados quânticos é dada por

$$F = -NkT\log\left[1 + \exp\left(-\frac{\varepsilon}{kT}\right)\right]$$

onde ε é a energia do nível superior (sendo a energia do estado fundamental nula).

- (a) Obtenha a entropia do sistema, S.
- (b) Mostre que a energia interna do sistema é dada por

$$U = \frac{N\varepsilon}{1 + \exp\left(\frac{\varepsilon}{kT}\right)} \ .$$

(c) Mostre que a capacidade calorífica em função da temperatura é dada por

$$\frac{C_V}{Nk} = \frac{x^2 e^x}{\left(1 + e^x\right)^2}$$

onde $x = \varepsilon/kT$.

- (d) Calcule os valores limite de C_V quando $T \to 0$ e $T \to \infty$ e mostre que há forçosamente uma temperatura para a qual C_V é máximo. Este fenómeno é conhecido como anomalia de Schottky. Interprete o resultado.
- 8. (1 Val) Uma das identidades termodinâmicas é $dU = TdS PdV + \mu dN$. Indique, justificando, qual ou quais das seguintes afirmações são verdadeiras:
 - (a) A identidade pode aplicar-se a quaisquer transformações entre estados de equilíbrio.
 - (b) A identidade só se pode aplicar-se a transformações reversíveis entre estados de equilíbrio.
 - (c) $P = -\left(\frac{\partial U}{\partial V}\right)_{S,N}$
 - (d) $P = -\left(\frac{\partial U}{\partial V}\right)_{T,\mu}$
- 9. (3 Val) Considere dois sistemas isolados, A e B, cada um deles consistindo em duas partículas distinguíveis que se podem distribuir por um conjunto de níveis de energia discretos e equidistantes, de energias $0, \varepsilon, 2\varepsilon, \cdots$

O subsistema A tem uma energia $E_A = 3\varepsilon$, enquanto o subsistema B tem uma energia $E_B = \varepsilon$.

- (a) Determine qual o número de microestados acessíveis a cada um dos subsistemas e qual o número total de microestados do sistema composto, Ω_0
- (b) Suponha agora que os dois subsistemas podem trocar energia entre si (mas não partículas!), mantendo-se a energia do sistema total constante $E = E_A + E_B = 4\varepsilon$. Nesta nova configuração, determine o número de microestados acessíveis para cada valor possível da energia no subsistema A.

[Sugestão: faça uma tabela em que, para cada valor de $E_A = 0, 1, \dots, 4\varepsilon$, marca quantos microestados há no subsistema A, $\Omega_A(E_A)$, qual a energia no subsistema B (E_B), quantos microestados há no subsistema B, $\Omega_B(E_B)$, e quantos microestados há no sistema composto, $\Omega(E, E_B)$.]

- (c) Calcule as probabilidades de encontrar o subsistema A com cada valor possível de energia E_A , $P_A(E_A)$.
- (d) Calcule a variação de entropia ao se retirar o isolamento térmico entre os dois sistemas.
- (e) Determine a probabilidade, de após se retirar o isolamento térmico entre os sistemas, o subsistema A aumentar, manter, e diminuir a sua energia. Comente o resultado.
- Constantes e factores de conversão

$$\begin{array}{ll} 1~{\rm atm} = 101325~{\rm Pa} & ; & 1~{\rm cal} = 4,184~{\rm J} \\ \\ k_B = 1,38\times 10^{-23}~{\rm J/k} & \sigma = 5.67\times 10 - 8~{\rm Wm}^{-2}{\rm K}^{-4} \\ \\ c_{aqua} = 1~{\rm cal/^oCg} & \lambda_f(agua) = 80~{\rm cal/g} \end{array}$$